Copasa bate novo recorde histórico e investe R\$ 2 bilhões em apenas nove meses

Ter 04 novembro

A <u>Copasa</u> segue batendo recordes consecutivos em relação aos investimentos em obras de melhoria e ampliação do abastecimento e esgotamento sanitário nos cerca de 640 municípios em que atua.

Durante teleconferência para divulgação do balanço financeiro da empresa, nesta terça-feira (4/11), o presidente Fernando Passalio anunciou que R\$ 2 bilhões foram investidos em apenas nove meses de 2025, valor que se aproxima de todo volume de 2024, melhor ano da companhia.

Segundo o resultado do terceiro trimestre deste ano, esse valor é 26% superior ao investido no mesmo período de 2024.

"Temos um vasto campo para investir, modernizar e crescer, gerando retornos sólidos e contribuindo de forma decisiva para a universalização do acesso à água e ao esgoto. O que estamos construindo desde 2019 é uma nova Copasa: mais ágil, eficiente, com maior capacidade de investimento e pronta para cumprir sua missão com excelência", disse Passalio.

O diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Adriano Rudeck, expôs ainda que com os investimentos robustos aplicados no combate às perdas de água em todo o Estado, a Copasa conseguiu mais uma vez reduzir o índice.

Segundo o balanço, houve redução de 38,4% para 37,3%. Também houve avanços em outros indicadores operacionais da empresa: o de empregados por mil ligações, que passou de 1,23 para 1,19, refletiu maior eficiência na gestão de recursos humanos e operacionais.

O índice de cobertura de água continua acima de 99%, atendendo às metas do Novo Marco do Saneamento antes do prazo de 2033. Quanto ao esgotamento sanitário, o índice de cobertura para esgoto coletado e tratado chegou a 78,4% em setembro de 2025 (77,3% em 12/2024), sendo que o Novo Marco determina que o índice atinja 90% até 2033.

As agências Fitch Ratings e Moody's atribuíram à Copasa o mais elevado grau de classificação - rating "AAA", com perspectiva estável, destacando a robustez financeira da companhia, sua governança corporativa e a consistência dos resultados operacionais.

Saúde financeira

O balanço aponta ainda que, no terceiro trimestre de 2025, a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou R\$ 1,84 bilhão, representando um crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho foi impulsionado pelo reajuste tarifário autorizado pela Agência Reguladora de

<u>Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais</u>
(<u>Arsae-MG</u>) e pela expansão da base de clientes, que atingiu quase 5,8 milhões de economias de água e mais de 4 milhões de economias de esgoto.

Os custos e despesas (sem depreciações e amortizações) atingiram pouco mais de R\$ 1 bilhão no 3T25, elevação de 4,6% em relação ao 3T24. Com isso, o Ebitda foi de R\$ 726,9 milhões, em linha com o observado no 3T24 (R\$ 725,7 milhões). A margem Ebitda no 3T25 foi de 39,3%.

O lucro líquido apresentou uma ligeira queda de 2% em relação ao 3T24, refletindo os efeitos do Ebitda e da elevação das depreciações, em decorrência do encerramento de obras.

Compromisso com sustentabilidade

A companhia intensificou a adoção de fontes renováveis de energia em suas operações, com destaque para a migração ao mercado livre e o uso de energia fotovoltaica. A iniciativa contribui para a redução de custos e está alinhada às diretrizes ESG e ao processo de descarbonização do modelo de negócios da Copasa.